



## Bovespa segue em alta; dólar reverte e sobe a R\$ 1,811

**SÃO PAULO** - O tom comprador do começo do pregão resiste à falta de rumo do mercado americano e a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) segue em terreno positivo. Por volta das 12h50, o Ibovespa avançava 0,25%, aos 67.

Valor Online 22/02/2010 00:58

Em Wall Street, os índices recuperam as perdas do começo do dia, mas as compras ainda são tímidas. Há pouco, o Dow Jones ganhava 0,06%, enquanto o Nasdaq avançava 0,07%.

Segundo o gestor da Global Equity, Octávio Vaz, a bolsa reflete o cenário de incerteza que ronda as economias europeias e também a falta de consenso no mercado local sobre a necessidade de alta de juros para conter a inflação.

Focando na questão doméstica, Vaz aponta que a falta de consenso gera cenários dissonantes, o que dificulta a atuação dos agentes. O especialista explica que há o discurso de que o Brasil vai crescer com ajuda do mercado doméstico, com forte avanço do crédito. Mas, por outro lado, parte do mercado pede que o Banco Central (BC) suba os juros para conter uma ameaça inflacionária.

"Esse tipo de coisa deixa a bolsa volátil. Ainda mais quando parece que já temos bastante coisa precificada nos ativos", disse o gestor.

Pelo lado externo, a questão envolvendo a situação econômica da Grécia, Espanha, Portugal e Itália precisa de uma resolução mais sólida, diz Vaz, pois interfere diretamente no apetite por risco e na relação dólar/commodities.

No campo corporativo, as ações da Telebrás repetiam o observado na sexta-feira. O papel PN saltava 12,50%, a R\$ 2,79, com mais de R\$ 117 milhões negociados, terceiro maior volume do dia. Dando força ao que eram apenas comentários esparsos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a estatal será reativada para "fazer banda larga neste país."

Dentro do Ibovespa, Petrobras PN dava sustentação ao índice, avançando 0,87%, a R\$ 34,65. O HSBC fez comentários positivos sobre a companhia. Já Vale PNA tinha leve baixa de 0,11%, a R\$ 45,05, mas OGX Petróleo ON ganhava 0,81%, a R\$ 17,35.

Entre os bancos, Itaú Unibanco PN subia 0,24%, a R\$ 37,10, enquanto Bradesco PN desvalorizava 0,15%, a R\$ 31,94.

Nos extremos, Braskem PNA tinha elevação de 2,14%, a R\$ 13,33, Lojas Renner ON verificava alta de 2,0%, a R\$ 37,60, e Cesp PNB avançava 1,92%, a R\$ 23,24.

Na ponta de venda, TIM Part ON declinava 1,96%, a R\$ 7,47, Pão de Açúcar PNA cedia 1,87%, a R\$ 63,68, e Telemar Norte Leste PNA diminuía 1,57%, a R\$ 17,49.

Fora do índice, as ações ON da Hypermarcas subiam 1,31%, a R\$ 23,05. A companhia encerrou 2009 com lucro líquido de R\$ 313,4 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 207,9 milhões registrado em 2008. Só no quarto trimestre do ano passado, o ganho somou R\$ 101 milhões, ante perda de R\$ 153,2 milhões apurado nos três últimos meses do ano anterior.

No câmbio, o dólar começou o dia em baixa e chegou a valer menos de R\$ 1,80. Conforme a cena externa ficou instável, contudo, os compradores foram chamados ao mercado. Há pouco, o dólar subia 0,33%, a R\$ 1,811 na venda.

(Eduardo Campos | Valor)